



## Autor(es)

Suellem Luzia Costa Borges  
Renata Melo Maroto  
Ana Clara Mandu Mascarenhas  
Gabriel Miranda Barbosa  
Maria Eduarda Rodrigues Santiago  
Isadora Mayumi De Melo Arakaki  
Luciana Prestes Gomes

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## Resumo

A biossegurança constitui uma prática essencial na Atenção Primária à Saúde, especialmente no cuidado com pacientes com Diabetes Mellitus que utilizam insulina e realizam autocuidados frequentes. Este projeto teve como objetivo promover a educação em saúde, com foco no descarte adequado de insumos perfurocortantes e na importância da higiene das mãos. Desenvolvido como um estudo descritivo na Unidade de Saúde da Família Maria Aparecida Pedrossian (MAPE), contou com a participação de 30 pessoas, entre pacientes diabéticos, familiares e profissionais de saúde. A metodologia foi dividida em três etapas: acolhimento dos participantes, abordagem educativa com recursos visuais e demonstrações práticas, e entrega de material informativo ao final. A divulgação ocorreu por meio de cards impressos, envio de conteúdo digital via WhatsApp e ações dos Agentes Comunitários de Saúde. Durante a ação, foram identificadas dúvidas frequentes sobre o descarte correto de perfurocortantes, mesmo entre pessoas que fazem uso de insulina, que ainda realizavam o descarte em lixo comum. Houve envolvimento ativo de familiares, que demonstraram interesse em adquirir e compartilhar informações sobre o tema, ampliando o alcance das orientações. Além das atividades em grupo, foram realizadas intervenções individuais conforme a demanda específica de cada participante. A atividade evidenciou a efetividade das ações educativas na promoção do autocuidado seguro e na prevenção de riscos à saúde individual e coletiva. Conclui-se que a iniciativa reforça o papel da Atenção Primária na construção de práticas seguras, sustentáveis e na corresponsabilidade do paciente no cuidado com a própria saúde e o meio ambiente.